

Relatório de Gestão de Riscos - Circular 3678/2013 – Dez/15

I - Introdução

O objetivo deste relatório é divulgar informações referentes à gestão de risco e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Banco CNH Industrial Capital S.A. Este relatório atende, também, às determinações do Banco Central do Brasil detalhadas na Circular 3678/13.

As políticas e estruturas para gestão de riscos estão divulgadas no site da instituição: www.bancocnh.com.br.

II – Aspectos Qualitativos da Estrutura de Gestão de Riscos

2.1. Premissas Básicas

Com o objetivo de mitigar os riscos a que o Banco CNH Industrial Capital está exposto em função de suas atividades e complexidade das operações, destacam-se as seguintes premissas:

- ✓ O objetivo do Banco CNH Industrial Capital S.A é prover suporte ao processo de vendas das empresas do Grupo CNH Industrial (Case, New Holland e Iveco) através de financiamentos de máquinas, equipamentos e veículos comerciais;
- ✓ No Banco CNH Industrial Capital S.A existem Comitês específicos para tratamento dos riscos objeto deste documento;
- ✓ O Banco CNH Industrial Capital S.A não possui investimento em títulos de renda variável (carteira de ações), não realiza operações em mercados futuros, de opções ou a termo e não administra recursos de terceiros através de fundos de investimentos, clubes ou carteiras;
- ✓ O Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio;
- ✓ O Banco CNH Industrial Capital gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias;
- ✓ A gestão do risco de crédito inclui o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD, de perdas e dos resultados, validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos e compliance com política de Crédito;
- ✓ Todos os riscos operacionais identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional que analisa e prioriza ações de melhorias na instituição;
- ✓ O Comitê de Risco Operacional monitora desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários (Plano de Continuidade de Negócios);
- ✓ O plano de capital do Banco CNH Industrial Capital S.A está alinhado com o plano de vendas das fábricas garantindo adequação aos limites regulamentares de capital e estratégias de capitalização em casos de contingência
- ✓ A Política de Contraparte do Banco CNH Industrial Capital S.A segue instruções definidas na Política instituída pelo Grupo CNHI.

2.2. Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional, Banco CNH Industrial Capital S.A ponderou a natureza das operações e a complexidade dos produtos

associados aos seus negócios e implementou uma Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado compatível com suas atividades.

No Banco CNH Industrial Capital S.A, a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras.

Para efeito deste documento, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

2.2.1. Objetivos e política

O Banco CNH Industrial Capital S.A adota uma Política de Gestão de Risco de Mercado e define, formalmente (conforme os termos da Resolução 3.464, de 26/07/07) uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado. Estes dois documentos estabelecem, entre outras coisas, (i) as atribuições e responsabilidades de cada um dos envolvidos no processo; (ii) os instrumentos e métricas utilizados para gerenciar o Risco de Mercado; (iii) os limites de exposição a Risco de Mercado; (iv) as ações a serem tomadas em caso de extrapolação destes limites; (v) o processo, propriamente dito, de gestão do Risco de Mercado.

Dado o perfil de negócios do Banco (instituição que atua, preferencialmente, na concessão de crédito aos concessionários das marcas Case, New Holland e Iveco e nos repasses de recursos do BNDES), existe um baixo apetite a Risco de Mercado por parte do Banco CNH Industrial Capital S.A.

As posições em Títulos e Valores Mobiliários (TVM's) e os Instrumentos Financeiros Derivativos do Banco CNH Industrial Capital S.A não fazem parte de qualquer estratégia de gestão ativa claramente definida. Adicionalmente, o volume da posição de TVM's do Banco CNH Industrial Capital S.A tende a ser compatível com a Reserva de Liquidez somada ao volume de recursos em bloqueio judicial do banco. Ou seja, são títulos que estão de alguma forma sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

As operações de derivativos contratadas pelo Banco CNH Industrial Capital S.A visam, exclusivamente, o hedge do descasamento de prazos e indexadores do balanço do Banco, conforme Política definida pela matriz do Grupo CNH Industrial.

Sendo assim, todas as operações (sejam elas ativas ou passivas) são classificadas como “fora da carteira de negociação”, conforme estabelecido na Resolução 3.464 e na Circular 3.354, ambas do Banco Central do Brasil.

Os limites de exposição ao Risco de Mercado definidos na Política de Gestão de Risco de Mercado do Banco CNH Industrial Capital S.A são monitorados diariamente e foram aprovados pelo Conselho de Administração. Periodicamente, estes limites são revistos com o objetivo de avaliá-los quanto à sua aderência ao momento do mercado (volatilidade das taxas) e a estratégia do Banco.

2.2.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

O Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza como métricas de mensuração de Risco de Mercado dois modelos: (i) o modelo de VaR; (ii) o modelo de “Mismatching Gap”.

O modelo de VaR é utilizado pelo Banco CNH Industrial Capital S.A para a apuração do Risco de Taxa de Juros das operações não classificadas na carteira de negociação (“Carteira Banking”), conforme requerido pela Circular 3.365, de 12/09/07. O Banco CNH Industrial Capital S.A apura o VaR através da metodologia paramétrica, com as volatilidades dos fatores de risco calculadas conforme metodologia EWMA, intervalo de confiança de 99% e *holding period* equivalente à *duration* média da carteira do mês anterior, calculada diariamente.

Com base nas informações sobre as operações ativas e passivas do Banco CNH Industrial Capital S.A contidas nos sistemas de *back-office* da Fiat Chrysler Finanças e do próprio Banco CNH Industrial Capital S.A e nos preços praticados no mercado no dia útil anterior, a Fiat Chrysler Finanças apura o valor de mercado (MtM) da carteira. Com o valor de mercado da carteira, as volatilidades dos fatores de risco e a matriz de correlação entre eles, calcula-se as parcelas do PR (Patrimônio de Referência) referentes ao Risco de Mercado da Carteira *Trading*, o VaR da Carteira Banking e o Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira Banking. Como todas as operações do Banco CNH Industrial Capital S.A são classificadas como fora da carteira de negociação, as parcelas do PRE referentes ao Risco de Mercado apresentam valor zero.

Em relação ao VaR da Carteira Banking, realiza-se, também, “backtesting” com o objetivo de aferir a aderência do modelo.

No dia útil subsequente, a Fiat Chrysler Finanças envia relatório com VaR da Carteira Banking, Parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), referentes ao Risco de Mercado da Carteira de Negociação, Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira *Banking* e *Backtesting* do VaR da Carteira Banking para o Presidente e para o CFO do Banco CNH Industrial Capital S.A.

Para fins gerenciais (e em linha com as Políticas do Grupo CNH Industrial), o Banco CNH Industrial Capital S.A adota o Modelo de *Mismatching Gap* como métrica para quantificação do risco de taxa de juros a que a instituição está exposta. Este modelo se baseia na diferença entre o *duration* (prazo médio) dos ativos e dos passivos do Banco CNH Industrial Capital S.A.

A apuração do *Mismatching Gap* é feita semanalmente pela Fiat Chrysler Finanças e reportada à Diretoria do Banco CNH Industrial Capital S.A. Toda vez que o *Mismatching Gap* ultrapassa os limites previstos na Política do Grupo CNH Industrial, o Banco CNH Industrial Capital S.A contrata operações de derivativos de taxas de juros com o objetivo de trazer novamente a exposição aos limites definidos na Política.

2.2.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

O Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio. A contratação dos derivativos é feita toda vez que a exposição ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Riscos de Taxas de Juros adotada globalmente por todas as empresas do Grupo CNH Industrial, conforme mencionado acima.

Os derivativos contratados são classificados como “*Hedge* de Fluxo de Caixa” tendo, portanto, sua formalização (vinculação com o item objeto de *hedge*) e cálculo da efetividade (prospectiva e retrospectiva) efetuados conforme exigência da Circular 3.082, de 30/01/02. A efetividade do derivativo é calculada comparando-se as variações no fluxo de caixa do instrumento de *hedge* com as variações no fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, conforme exigência da Circular 3.082. O Banco CNH Industrial Capital S.A também possui em sua carteira operações de derivativos classificados como “*Fair Value Hedge*” que possuem a mesma formalização e metodologia de cálculo de efetividade das operações classificadas como “*Hedge* de Fluxo de Caixa”.

2.2.4. Metodologia para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte

Para as operações ativas de Tesouraria, o Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza metodologia que considera os seguintes parâmetros para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte:

- Patrimônio Líquido da contraparte;
- Rating de crédito da contraparte;
- Limite de diversificação entre as diversas contrapartes.

2.3. Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial Capital S.A, em atendimento à Resolução CMN 4.090 implementou a estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez conforme descrito na Política de Risco de Liquidez.

A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que a realização das estratégias e objetivos do Banco seja avaliada continuamente, a fim de mitigar possíveis descasamentos dos prazos, de forma a permitir ações corretivas quando necessárias. Para isso, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

O Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

2.3.1. Objetivos e política

O Banco CNH Industrial Capital S.A gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias. O Banco CNH Industrial Capital S.A realiza cálculo de uma Reserva de Liquidez, considerada como sendo uma disponibilidade a ser transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas de caixa, de forma a garantir a liquidez do Banco. Além disso, o Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza um Plano de Contingência, em conformidade com o art. . 5º, inciso V, da Resolução 4.090, de 24/05/2012. Este Plano de Contingência estabelece, entre outras coisas, os procedimentos a serem adotados nas situações de *stress* no caixa.

2.3.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

Periodicamente, o Comitê de Gestão de Liquidez do Banco CNH Industrial Capital S.A se reúne para discutir aspectos relacionados ao *funding*, originações de operações de crédito e alocação do caixa do Banco CNH Industrial Capital S.A. Neste encontro, o fluxo de caixa do Banco CNH Industrial Capital S.A é analisado e, com base nas estratégias de negócio definidas, são tomadas decisões relativas à estratégia (e *pricing*) do *funding*.

As informações consolidadas no DRL (Demonstrativo de Risco de Liquidez), enviado mensalmente ao Banco Central, também é uma ferramenta para análise do Risco de Liquidez do Banco CNH Industrial Capital S.A).

2.3.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

Os derivativos contratados pelo Banco CNH Industrial Capital S.A visam a cobertura do Risco de Mercado associado às variações de taxas de juros. Não objetivam, portanto, a mitigação do risco de liquidez da instituição.

As operações de derivativos do Banco CNH Industrial Capital S.A se enquadram como operações realizadas por conta própria sem contraparte central e realizadas no Brasil.

O Banco CNH Industrial Capital S.A possui operações de derivativos cujo fator de risco é a taxa pré-fixada assim como possui operações cujo fator de risco é uma taxa pós-fixada. Para as operações cujo fator de risco é a taxa pré-fixada, a posição é comprada em 'CDI' e vendida em taxa 'pré-fixada'. Para as operações cujo o fator de risco é pós-fixado a posição é comprada em taxa pré-fixada e vendida em 'CDI'.

2.4. Risco de Crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

2.4.1. Objetivos e política:

O Banco CNH Industrial Capital S.A conta com uma equipe específica para o gerenciamento do risco de crédito - *Credit Risk Management* - a qual tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

2.4.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração:

Para o gerenciamento do risco de crédito, o Banco CNH Industrial Capital S.A conta com uma equipe específica de *Credit Risk Management*, uma equipe de *underwriting* e um comitê diretivo de crédito. As propostas de crédito são avaliadas e decididas conforme alçada competente, dependendo do risco envolvido. Alterações de políticas ou procedimentos precisam ser previamente discutidas e aprovadas pelo comitê diretivo.

2.4.3. Mensuração

Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito destacamos: o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos); o cálculo da estimativa de perdas, bem como a validação do resultado realizado frente ao esperado; modelos e controles de originação segmentados conforme especificações das características de cada produto; validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito.

2.4.4. Políticas de mitigação de risco, e estratégias e processos utilizados:

a) Políticas

O Banco CNHI Capital possui políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo e regulamentação vigente, devidamente documentadas e periodicamente revisadas, sempre visando a contenção dos riscos.

Para ser incluída no sistema, toda a proposta deve estar enquadrada na política do Banco CNHI Capital e do produto, seja ela de risco ou legal. Em conjunto, as políticas e os procedimentos de crédito levam em consideração, entre outros aspectos: o percentual de entrada mínimo é definido conforme o perfil de risco do cliente; o enquadramento da operação nas regras do BNDES; a avaliação de restrições financeiras; a documentação do proponente e do(s) avalista(s); a comprovação de bens; a avaliação da necessidade de garantias adicionais, além do próprio objeto de financiamento; a avaliação do comprometimento da renda e/ou fluxo de caixa (no caso de empresas); a avaliação cadastral e financeira do grupo econômico (Pessoa Jurídica) ou grupo familiar (Pessoa Física); o histórico de pagamento de financiamentos pré-existentes.

b) Uderwriting

Considerando todos os aspectos acima mencionados, o analista toma conhecimento de todas as informações cadastrais e capacidades de pagamentos dos envolvidos no processo de financiamento, mitigando inclusive a possibilidade de fraude. A decisão final é tomada pelo analista detentor da alçada competente ou pelo Comitê de Crédito, caso o valor financiado supere o valor máximo de alçada individual.

c) Score

Além de um processo de avaliação rigoroso, para cada proposta de crédito é calculado um Score. Isso permite com que o analista eleve a qualidade e a padronização da análise através de uma pontuação criada com modernas técnicas estatísticas de combinação simultânea de parâmetros.

Devido ao alto valor financiado das operações, ao *Credit Score* não é atribuída a aprovação automática de qualquer proposta, mas sim a rejeição das que não atingirem a pontuação mínima requerida.

2.5. Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza-se o modelo de alocação de capital com indicador Básico (BIA).

2.5.1 Objetivos e política

O principal propósito da área é estabelecer e manter todas as diretrizes para a Gestão dos Riscos Operacionais em conformidade com os reguladores e com os princípios e estratégias da instituição. A política do Banco CNH Industrial Capital S.A define o conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos aplicados no controle permanente dos processos internos, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos de acordo com a complexidade do negócio da instituição.

2.5.2 Processo de mensuração, comunicação e monitoramento

O processo para o gerenciamento do Risco Operacional do Banco CNH Industrial Capital S.A prevê uma abordagem qualitativa de forma a; 1) mapear os processos de forma a identificar e analisar os riscos e avaliar a suficiência de controles existentes; 2) implementar planos de ação com o objetivo de evitar ou reduzir as perdas operacionais. Também prevê uma abordagem quantitativa, visando 1) monitorar e controlar os riscos materializados e estudar a causa raiz da perda para implementação de planos de ação e melhorias nos processos e 2) mensurar os riscos operacionais de cada área.

Periodicamente, todos os riscos identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional. O principal objetivo deste Comitê é discutir, analisar e propor priorização de ações que promovam melhorias operacionais na instituição. Outro objetivo deste Comitê é monitorar desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários.

As atividades de administração de risco e de controle são segregadas das atividades negociais e de auditoria, mantendo estruturas independentes de desenvolvimento e monitoramento dos seus modelos, de forma a evitar conflito de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

2.5.3 Plano de Contingência de Negócios

O PCN é um documento no qual estão definidas as responsabilidades para atender uma eventual emergência e contém informações detalhadas sobre as ações a serem tomadas. O Banco CNH Industrial Capital S.A revisa periodicamente o seu PCN, bem como realiza testes sistêmicos (*disaster recover*) a fim de garantir a continuidade de suas atividades em qualquer situação que afete os seus processos críticos.

2.6. Informações relativas ao Gerenciamento de Capital

2.6.1. Objetivos e política

Atendendo a Resolução 3.988/11 do Bacen a política de Gerenciamento de Capital do Banco CNH Industrial Capital S.A estabelece o efetivo controle de capital, compatível com a natureza e complexidade das operações, e seus riscos.

Para apuração e mitigação dos riscos e necessidades de capital, a instituição utiliza-se do Gerenciamento de capital, visando antecipar as demandas de recursos necessários no cumprimento das metas estabelecidas.

Desta maneira, o gerenciamento de capital deve ser um processo contínuo de: 1) monitorar e controlar o capital mantido da instituição, 2) avaliar as necessidades de capital, considerando riscos inerentes às atividades da instituição e 3) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da instituição.

2.6.2. Estrutura Organizacional

A estrutura do Banco CNH Industrial Capital S.A responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital é a seguinte:

- Diretoria Financeira: Responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de Gerenciamento de Capital.
- FP&A: Responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Companhia, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual. Monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar significativamente os cenários previamente estabelecidos, comunicando à Diretoria Financeira possíveis riscos e/ou necessidade de revisão das estratégias contempladas no referido plano.
- Comitê de *Funding*: Além dos assuntos relacionados à Gestão de Risco de Mercado e Liquidez, pelo acompanhamento macroeconômico e de operações financeiras, é responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover premissas relacionadas ao cenário base e ao teste de stress.
- Conselho de Administração: Responsável pela divulgação das informações relacionadas ao gerenciamento de capital.

2.6.3. Estrutura de Capital

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição, foi desenvolvida uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

Buscando os mecanismos de identificação e avaliação de riscos, o Banco CNH Industrial Capital S.A utiliza-se de procedimentos e métricas já definidas previamente, que fazem parte integral de sua avaliação e gestão de riscos, que interagem diretamente na Gestão de

Capital da empresa, assim como o Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Operacionais, Crédito e Liquidez.

2.6.4 Alocação de Capital, Avaliação do Índice de Basileia e da Margem (PR-PRE)

A avaliação do Índice de Basileia e da Margem visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimentos das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital. Mensalmente a equipe contábil do Banco CNH Industrial Capital S.A monitora o índice da Basileia através do demonstrativo DLO (Demonstração de Limites Operacionais) e análises complementares.

2.6.5 Plano de Capital

O Plano de Capital é desenvolvido como forma de acompanhamento e como ferramenta para o efetivo gerenciamento de capital, onde serão criados cenários bases e de *stress* para tal acompanhamento. São considerados, além das premissas e estratégias de crescimento do Banco CNH Industrial Capital S.A, as ameaças e oportunidades relativas aos cenários econômicos, bem como a evolução patrimonial, de caixa e de resultado da instituição.

Toda e qualquer premissa, utilizada no cenário base e *stress*, poderá ser revista a qualquer momento, frente a possíveis alterações em cenário econômico, ou até mesmo mudança de estratégias da instituição.

III – Aspectos Quantitativos da Estrutura de Gestão de Riscos - Dez/15

3.1. Informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) – em R\$ mil

	4ºT 2011	4º T/2012	4º T/2013	4º T/2014	4º T/2015
Patrimônio de referência nível I	1.032.315	986.689	1.084.386	1.225.666	1.197.493
Capital principal	1.032.315	986.689	1.084.386	1.225.666	1.197.493
Patrimônio Líquido	1.035.119	989.760	1.086.667	1.228.157	1.207.702
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.744,64
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	-2.804	-3.070	-2.281	-2.490	-2.464
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	582	1.730	0,00	0,00	0,00
Patrimônio de referência de Nível II	0	0	0,00	0,00	0,00
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-582	-1.730	0,00	0,00	0,00
Dívida subordinada (3)	0		0,00	0,00	0,00
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	0,00	0,00	0,00		0,00
Patrimônio de referência (a)	1.032.315	986.689	1.084.386	1.225.666	1.197.493
Risco de crédito	3.242.060	3.930.686	5.589.380	6.322.259	6.259.805
Risco de mercado	1.793	5.397	10.072	17.331	31.004
Risco operacional	302.414	300.102	358.248	409.772	560.721
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	3.546.267	4.236.185	5.957.700	6.749.363	6.851.530

Em atendimento à Circular 3.678/13 do Bacen, a composição detalhada do Patrimônio de Referência pode ser observada no Anexo I deste relatório.

3.2. Índice de Alavancagem

As informações apresentadas abaixo seguem a metodologia e o formato padrão estabelecido pela Circular Bacen 3.748/2015.

Em dezembro de 2015, o Índice de Alavancagem do Banco CNHI Capital S.A. atingiu 16,10%

Resumo Comparativo entre Demonstrações Financeiras Publicadas e Razão de Alavancagem

Número da linha	Item	R\$ (mil)
1	Ativo total de acordo com as demonstrações financeiras publicadas	7.409.985.349
2	Ajuste decorrente de diferenças de consolidação contábil	-
3	Ajuste relativo aos ativos cedidos ou transferidos com transferência substancial dos riscos e benefícios e reconhecidos contabilmente	-
4	Ajuste relativo aos valores de referência ajustados e aos ganhos potenciais futuros em operações com instrumentos financeiros derivativos	- 99.370
5	Ajuste relativo a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários	-
6	Ajuste relativo a operações não contabilizadas no ativo total do conglomerado prudencial	1.096.246.712
7	Outros ajustes	-
8	Exposição Total	8.506.132.690

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem

Número da Linha	Item	Valor (R\$ mil)
Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	6.485.290.656
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	10.208.817
3	Total das exposições contabilizadas no BP	6.495.499.473
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos		
4	Valor de reposição em operações com derivativos.	2.830.393
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	237.130
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	-
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	-
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	-
9	Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	3.067.523
Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)		
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	674.279.629
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	-
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	-
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (soma das linhas 12 a 15)	674.279.629
Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	1.096.246.712
18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	-809.585.462
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	286.661.250
Capital e Exposição Total		
20	Nível I	1.197.492.728
21	Exposição Total	7.439.090.242
Razão de Alavancagem (RA)		
22	Razão de Alavancagem de Basileia III	16,10%

3.3. Adicional de Capital Principal (ACP)

Conforme Resolução CMN 4.443, os valores apurados no período para o ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico} é igual a zero. Atendendo aos normativos do Bacen, o requerimento atualmente aplicável ao Banco CNHI é de 0%, aumentando gradualmente a partir de 1º de janeiro de 2016.

3.4. VaR e R_{BAN} – Evolução

Descrição	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15
	Limite (\$)				
VAR	9.815,2	9.542,7	10.865,8	23.301,8	49.323,1
R_{BAN}	14.722,8	14.314,0	16.298,6	23.301,8	49.323,1

Os limites apresentados para VAR e R_{BAN} são definidos na Política de Risco de Mercado os quais, devido à atual conjuntura econômica, em setembro/15 foram elevados para 4% do PL.

Desta forma a variação dos limites nos períodos ocorre em função da variação no Patrimônio Líquido.

3.5. Operações de Tesouraria – contratos nos quais a câmara de compensação não atua como contraparte central

3.5.1 Instrumento: Swap – em R\$ mil

	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Jun/15	Dez/2015
Valor Nocial	92.389,44	484.609,15	599.915,98	419.309,30	141.026,01
Valor MtM	2.885,32	(9.286,20)	(9.456,88)	(4.342,64)	(2.302,74)

3.5.2 Instrumento: Operação Compromissada – em R\$ mil

Descrição	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Jun/15	Dez/2015
Valor Nocial	403.742,79	349.741,69	550.046,04	893.995,10	674.279,63

3.6. Exposição a instrumentos financeiros derivativos - Realizadas por conta própria no Brasil em R\$ mil

3.6.1 Compradas

Descrição	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Jun/15	Dez/2015
Sem contraparte central	-	315.000	315.000	315.000	-

3.6.2 Vendidas

Descrição	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Jun/15	Dez/2015
Sem contraparte central	92.389	169.609	284.916	104.309	141.026

3.7. Exposições ao Risco de Crédito

Concentração

A Tabela 1 apresenta a exposição dos 10 maiores clientes BCNHi Capital em relação ao total da carteira, aberto por Retail e Wholesale.

Este indicador tem se apresentado estável no Retail (em torno de 5%) e com pequena flutuação no Wholesale (40% em 4Q15).

Os financiamentos dentro do segmento Wholesale estão diretamente ligados à estratégia de distribuição de Concessionários da Fábrica no território brasileiro. Atualmente, temos 154 Dealers agrupados em 127 conglomerados e operando com esta linha, distribuindo os produtos Case, New Holland e Iveco no Brasil.

Um importante mitigador de risco é o nível de cobertura da carteira Wholesale por garantias, atualmente em 68,56%. 43,09% por hipoteca, 9,04% por Fiança Bancária, 1,72% por CDB e 14,32% por fundos de risco.

TABELA 1

10 Maiores Clientes (1)									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
Total Retail (a)	4.339	4.622	5.003	4.970	4.986	5.087	5.124	5.189	5.133
10 Maiores Retail (b)	304	214	248	259	260	259	258	262	260
% (b/a)	7%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Total Wholesale (c)	1.732	1.826	1.802	1.568	1.432	1.446	1.411	1.565	1.474
10 Maiores Wholesale (d)	692	749	740	623	554	564	566	645	591
% c/d	40%	41%	41%	40%	39%	39%	40%	41%	40%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

A Tabela 2 apresenta a exposição dos 100 maiores clientes BCNHi Capital em relação ao total da carteira.

No caso do Retail, a concentração está em torno de 14%. Já para o Wholesale, o indicador incorpora quase que a totalidade dos 127.

TABELA 2

100 Maiores Clientes (1)									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
Total Retail (a)	4.339	4.622	5.003	4.970	4.986	5.087	5.124	5.189	5.133
100 Maiores Retail (b)	708	649	720	742	744	728	724	735	729
% b/a	16%	14%	14%	15%	15%	14%	14%	14%	14%
Total Wholesale (c)	1.732	1.826	1.802	1.568	1.432	1.446	1.411	1.565	1.474
100 Maiores Wholesale (d)	1.718	1.807	1.779	1.544	1.413	1.429	1.393	1.548	1.457
% c/d	99%	99%	99%	98%	99%	99%	99%	99%	99%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

Saldo Contábil por Produto e Atraso

As tabelas abaixo demonstram a evolução do portfólio através do saldo contábil por faixa de atraso (Tabela 3) e do saldo distribuído por grupo de produtos (Tabela 4).

Em Dezembro/15, a inadimplência total acima de 90 dias fechou em 3,0%, apresentando uma melhora de -0,3 ponto percentual em relação a Setembro/15, mas uma piora de 1,6 pontos em relação a Dezembro/14.

A alta da inadimplência em 2015 esteve baseada principalmente nas operações de varejo (Retail).

Abaixo, alguns fatos importantes que ajudam a explicar o número:

- Aumento no montante vencido +90 em AG no segundo semestre de 2015 após os vencimentos concentrados no mês de Maio;
- Maior dificuldade na recuperação dos créditos inadimplentes resultando em uma demora maior em absorver a piora cíclica do AG após os vencimentos de Maio, apesar de uma pequena retomada no último trimestre;
- Início da inadimplência da carteira Iveco devido à maturação do portfólio iniciado em 2014 (aproximadamente 500 milhões originados no primeiro ano)
- Segmento de construção sendo impactado pela retenção de repasses de órgãos públicos para uma parte importante da nossa base de clientes.

TABELA 3

Saldo por Faixa de Atraso									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	5.834	6.238	6.464	6.032	5.949	6.131	6.097	5.857	6.029
015-060 DPD	134	106	208	322	168	163	179	661	335
061-090 DPD	27	31	36	60	110	36	52	34	41
091-180 DPD	47	49	55	74	143	128	74	69	91
181-360 DPD	22	21	38	44	40	65	126	126	106
360+ DPD	7	4	4	6	8	9	6	6	7
Total	6.071	6.449	6.805	6.538	6.419	6.533	6.535	6.753	6.607
Bruto de Provisões	235	217	233	258	285	292	332	355	326
BNDU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Saldo em Prejuízo	499	473	464	461	443	438	433	434	435
Fluxo para Prejuízo	9,8	5,3	4,9	4,1	2,8	2,7	7,7	9,0	6,5
Valor de Hipoteca	5.344	5.548	5.778	5.950	6.140	6.289	6.405	6.442	6.378

TABELA 4

Saldo por Produto									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	60	54	47	47	36	34	34	35	34
RURAL / FINANCIAMENTO	3,825	4,257	4,661	4,660	4,727	4,858	4,913	4,970	4,914
⁽²⁾ OFFBOOK	175	161	157	127	96	90	88	87	88
WHOLESALE	1,732	1,826	1,802	1,568	1,432	1,446	1,411	1,566	1,474
OUTROS	280	150	138	140	127	106	90	97	98
Total	6,071	6,449	6,805	6,538	6,419	6,533	6,535	6,753	6,607
BNDU	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

⁽²⁾ Inclui Avaliães Fianças

Classificação de Risco e PDD

As Tabelas 5 e 6 demonstram o saldo contábil e o saldo de PDD seguindo a política de provisionamento de crédito do Banco CNHI Capital e Resoluções 2.682 e 3.749 do Conselho Monetário Nacional.

TABELA 5

Saldo Contábil por Classificação de Risco									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
AA	547	566	575	600	693	686	689	692	689
A	2,244	2,641	2,742	2,493	2,327	2,546	2,475	2,456	2,492
B	1,680	1,519	1,627	1,481	1,480	1,403	1,352	1,446	1,414
C	965	1,138	1,268	1,125	935	902	876	944	908
D	478	427	396	604	739	778	802	888	823
E	19	49	53	101	63	40	98	115	84
F	20	18	54	42	72	31	45	44	40
G	10	6	23	25	26	50	33	46	43
H	108	84	66	68	84	97	124	122	114
Total	6,071	6,449	6,805	6,538	6,419	6,533	6,535	6,753	6,607
BNDU (AA)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PDD%ASSETS	4%	3%	3%	4%	4%	4%	5%	5%	5%

TABELA 6

Saldo de PDD por Classificação de Risco									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A	11	13	14	12	12	13	12	12	12
B	17	15	16	15	15	14	14	14	14
C	29	34	38	34	28	27	26	28	27
D	48	43	40	60	74	78	80	88	82
E	6	15	16	30	19	12	29	34	25
F	10	9	27	21	36	15	23	22	20
G	7	4	16	17	18	35	23	32	30
H	108	84	66	68	84	97	124	122	114
Total	235	217	233	258	285	292	332	355	326
PROVISÃO ADICIONAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Abaixo, é apresentada a carteira distribuída por FPR (fator de ponderação de risco), conforme saldo (Tabela 7) e saldo ponderado (Tabela 8)

TABELA 7

Saldo por FPR									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
FPR 20%	0	0	0	0	0	2	2	2	2
FPR 35%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FPR 50%	0	0	0	0	0	84	83	82	83
FPR 75%	2,754	3,192	3,408	3,373	3,358	3,420	3,438	3,473	3,443
FPR 85%	116	143	182	138	122	125	128	125	127
FPR 100%	3,202	3,113	3,214	3,026	2,939	2,898	2,885	3,071	2,951
Total	6,071	6,448	6,805	6,538	6,419	6,533	6,535	6,753	6,607

TABELA 8

FPR - Saldo Ponderado									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
FPR20%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FPR35%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FPR50%	0	0	0	0	0	41	41	41	41
FPR75%	2,065	2,394	2,556	2,530	2,518	2,565	2,578	2,605	2,583
FPR85%	98	121	155	117	104	110	108	106	108
FPR 100%	3,146	3,028	3,125	2,966	2,861	2,822	2,809	2,992	2,875
Tota	5,310	5,544	5,836	5,614	5,483	5,538	5,537	5,745	5,607

Distribuição da Carteira por Unidade da Federação

As Tabelas 9 (Retail) e 10 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por Unidade da Federação.

TABELA 9

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
PR - Paraná	953	1.086	1.120	1.111	1.103	1.134	1.143	1.167	1.148
MT - Mato Grosso	674	725	807	779	810	833	852	860	848
RS - Rio Grande do Sul	500	566	620	637	624	645	658	669	657
SP - São Paulo	330	418	447	446	451	456	456	463	459
MG - Minas Gerais	408	427	445	438	441	438	437	436	437
SC - Santa Catarina	216	261	299	298	308	317	318	319	318
GO - Goiás	238	256	275	263	270	277	277	288	281
MS - Mato Grosso do Sul	226	246	271	267	272	282	286	287	285
Outros	723	689	715	730	708	704	696	699	700
Total	4.339	4.622	5.003	4.970	4.986	5.087	5.124	5.189	5.133

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
UF	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
PR - Paraná	22%	24%	26%	26%	25%	22%	22%	22%	26%
MT - Mato Grosso	16%	17%	19%	18%	19%	16%	17%	17%	20%
RS - Rio Grande do Sul	12%	13%	14%	15%	14%	13%	13%	13%	15%
SP - São Paulo	9%	10%	10%	10%	10%	9%	9%	9%	11%
MG - Minas Gerais	9%	10%	10%	10%	10%	9%	9%	8%	10%
SC - Santa Catarina	5%	6%	7%	7%	7%	6%	6%	6%	7%
GO - Goiás	5%	6%	6%	6%	6%	5%	5%	6%	6%
MS - Mato Grosso do Sul	5%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	7%
Outros	17%	16%	16%	17%	16%	14%	14%	13%	16%
Total	100%								

TABELA 10

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
SP - São Paulo	360	381	401	356	315	311	321	406	346
PR - Paraná	219	256	238	182	154	164	168	186	173
RS - Rio Grande do Sul	228	249	240	197	190	195	185	184	188
MT - Mato Grosso	175	161	163	154	150	157	153	181	164
MG - Minas Gerais	208	218	203	168	137	131	133	136	133
GO - Goiás	122	115	151	117	115	105	100	116	107
Outros	419	447	426	394	371	383	350	358	364
Total	1,732	1,826	1,802	1,568	1,432	1,446	1,411	1,565	1,474

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
UF	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
SP - São Paulo	21%	21%	22%	23%	22%	21%	23%	26%	23%
PR - Paraná	13%	14%	13%	12%	11%	11%	12%	12%	12%
RS - Rio Grande do Sul	13%	14%	13%	13%	13%	13%	13%	12%	13%
MT - Mato Grosso	10%	9%	9%	10%	10%	11%	11%	12%	11%
MG - Minas Gerais	12%	12%	11%	11%	10%	9%	9%	9%	9%
GO - Goiás	7%	6%	7%	7%	8%	7%	7%	7%	7%
Outros	24%	24%	24%	25%	26%	26%	25%	23%	25%
Total	100%								

Detalhamento da Carteira de Crédito:

As tabelas a seguir são o detalhamento combinado do saldo contábil por regiões, setor econômico, produto e prazo a decorrer.

Distribuição da Carteira por Regiões

Regiões Geográficas do Brasil Retail									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
SUL	1,689	1,863	2,039	2,051	2,035	2,096	2,119	2,155	2,123
SUDESTE	879	947	996	996	985	984	982	985	984
CENTRO-OESTE	1,275	1,259	1,389	1,348	1,384	1,428	1,450	1,467	1,443
NORDESTE	341	380	403	407	417	410	406	417	411
NORTE	155	173	175	169	164	168	167	164	165
Total	4,339	4,622	5,003	4,970	4,986	5,087	5,124	5,189	5,133

Regiões Geográficas do Brasil Wholesale									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
SUL	550	621	593	485	437	447	431	453	444
SUDESTE	601	630	635	545	472	462	472	564	499
CENTRO-OESTE	356	333	354	323	309	301	287	340	309
NORDESTE	146	139	130	121	119	137	134	128	133
NORTE	79	103	90	94	94	99	86	80	89
Total	1,732	1,826	1,802	1,568	1,432	1,446	1,411	1,565	1,474

Distribuição da Carteira por Setor Econômico

Setor Econômico Retail									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
COMERCIO	284	154	140	140	127	106	90	97	98
SERVICOS	396	543	647	658	678	690	696	736	707
RURAL	2,599	2,843	3,203	3,209	3,270	3,421	3,483	3,529	3,478
PESSOA FISICA	1,060	1,082	1,012	963	912	870	854	827	850
Total	4,339	4,622	5,003	4,970	4,986	5,087	5,124	5,189	5,133
Fluxo para Prejuízo	8.8	5.3	4.9	4.1	2.8	2.7	7.7	9.0	6.5

Setor Econômico Wholesale									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
COMERCIO	1,118	1,190	1,182	1,081	911	918	901	969	929
SERVICOS	614	636	620	537	521	529	510	596	545
RURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,732	1,826	1,802	1,568	1,432	1,446	1,411	1,565	1,474
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Distribuição da Carteira por Prazo a decorrer

Prazo a Decorrer Retail									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
0-6 meses	323	197	218	216	178	157	170	184	170
6 meses até 1 ano	104	110	82	103	142	144	111	108	121
Acima de 1 ano até 5 anos	2,726	2,883	2,983	3,103	3,189	3,177	3,168	3,177	3,174
Acima de 5 anos	1,187	1,433	1,720	1,548	1,477	1,609	1,676	1,720	1,668
Total	4,339	4,622	5,003	4,970	4,986	5,087	5,124	5,189	5,133

Prazo a Decorrer Wholesale									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
0-6 meses	1,732	1,826	1,802	1,568	1,430	1,446	1,406	1,551	1,468
6 meses até 1 ano	0	0	0	0	3	0	5	13	6
Acima de 1 ano até 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,732	1,826	1,802	1,568	1,432	1,446	1,411	1,565	1,474

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentada por regiões geográficas

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sul									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	1,650	1,829	1,991	1,973	1,916	1,992	2,030	2,041	2,021
015-060 DPD	14	9	20	51	45	34	19	50	34
061-090 DPD	8	5	6	6	28	11	11	6	9
091-180 DPD	10	11	8	8	35	47	21	15	28
181-360 DPD	4	7	12	10	7	9	36	41	29
360+ DPD	2	2	2	2	3	4	2	3	3
Total	1,689	1,863	2,039	2,051	2,035	2,096	2,119	2,155	2,123
Bruto de Provisões	40.4	41.8	50.0	49.9	54.4	58	68	79	68.6

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sudeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	836	906	939	900	873	880	893	868	881
015-060 DPD	21	21	33	58	44	39	20	52	37
061-090 DPD	6	6	9	15	22	8	14	10	11
091-180 DPD	9	8	6	15	34	33	21	24	26
181-360 DPD	6	6	8	7	12	22	32	30	28
360+ DPD	1	1	0	1	1	1	2	1	1
Total	879	947	996	996	985	934	982	935	934
Bruto de Provisões	31.5	32.9	33.9	40.9	54.1	59	64	60	60.7

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Centro-Oeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	1,246	1,231	1,354	1,290	1,309	1,370	1,400	1,407	1,392
015-060 DPD	9	11	22	38	13	15	7	20	14
061-090 DPD	8	4	4	9	19	7	4	5	5
091-180 DPD	9	8	6	7	36	23	13	10	15
181-360 DPD	2	2	2	2	5	12	25	25	21
360+ DPD	2	1	1	2	2	2	1	1	1
Total	1,275	1,259	1,389	1,348	1,384	1,428	1,450	1,467	1,448
Bruto de Provisões	74,2	61,1	57,7	52,8	62,1	68	84	84	78,6

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Nordeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	318	357	373	357	348	328	349	345	341
015-060 DPD	9	8	14	28	22	38	7	29	25
061-090 DPD	3	3	4	7	13	8	12	5	8
091-180 DPD	6	6	4	9	23	21	14	15	17
181-360 DPD	3	6	7	4	9	13	22	22	19
360+ DPD	1	1	0	2	2	3	1	1	2
Total	341	380	403	407	417	410	406	417	411
Bruto de Provisões	20.1	19.5	19.5	23.5	38.2	43	44	46	44.4

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Norte									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	150	166	164	150	142	140	147	137	141
015-060 DPD	3	5	7	10	8	15	4	15	11
061-090 DPD	1	1	2	3	3	1	3	1	2
091-180 DPD	1	1	3	3	8	4	5	4	4
181-360 DPD	1	1	0	1	3	8	8	7	8
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	155	173	176	169	164	168	167	164	166
Bruto de Provisões	6,0	6,4	6,5	7,1	9,7	12	13	12	12,6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sul									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	550	617	544	456	428	447	419	306	391
015-060 DPD	0	4	38	18	5	0	13	147	53
061-090 DPD	0	0	4	2	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	7	10	4	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	550	621	593	485	437	447	431	453	444
Bruto de Provisões	11,7	11,8	11,5	21,2	18,6	9	13	17	13,0

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sudeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	593	623	594	474	440	459	398	408	421
015-060 DPD	6	5	35	59	13	1	71	154	75
061-090 DPD	0	2	4	3	13	0	1	0	0
091-180 DPD	0	0	1	9	2	0	0	1	0
181-360 DPD	1	0	0	1	4	2	2	2	2
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	601	630	635	545	472	462	472	564	499
Bruto de Provisões	14,4	12,6	12,4	21,4	22,3	21	21	25	22,5

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Centro-Oeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	304	274	294	237	282	293	266	229	263
015-060 DPD	48	37	30	45	16	8	14	103	42
061-090 DPD	0	10	2	13	11	0	7	7	5
091-180 DPD	5	13	20	9	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	8	18	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	356	333	354	323	309	301	287	340	309
Bruto de Provisões	22,1	23,3	35,4	33,4	17,8	13	16	21	16,6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Nordeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	110	131	125	105	116	123	131	109	121
015-060 DPD	22	5	4	10	2	14	3	19	12
061-090 DPD	2	0	0	1	0	0	0	0	0
091-180 DPD	7	2	0	4	2	0	0	0	0
181-360 DPD	5	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	146	139	130	121	119	137	134	128	133
Bruto de Provisões	12,4	5,1	3,9	4,9	5,4	6	7	7	6,6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Norte									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	77	103	86	89	94	99	65	8	57
015-060 DPD	2	0	5	5	0	0	21	73	31
061-090 DPD	0	0	0	0	0	1	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	79	103	90	94	94	99	86	80	89
Bruto de Provisões	2,5	2,6	2,1	2,7	2,3	3	3	3	2,7

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentado por setor econômico

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Comércio									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	281	152	119	100	76	57	44	61	54
015-060 DPD	1	1	16	18	10	10	7	5	7
061-090 DPD	1	0	4	11	9	6	5	4	5
091-180 DPD	1	2	0	12	25	16	17	8	14
181-360 DPD	0	0	0	0	7	16	17	19	17
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	284	154	140	140	127	106	90	97	98
Bruto de Provisões	6,7	6,1	3,6	14,0	30,6	34	38	31	34,2
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Serviços									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	380	522	604	575	573	589	612	606	602
015-060 DPD	6	13	28	54	62	49	28	77	51
061-090 DPD	2	2	8	14	16	11	16	10	12
091-180 DPD	4	4	4	12	18	24	21	22	22
181-360 DPD	4	2	2	4	9	16	18	19	18
360+ DPD	0	0	0	0	0	1	1	2	1
Total	396	543	647	658	678	690	696	736	707
Bruto de Provisões	26.8	24.2	26.8	31.9	38.8	44	47	59	50.2
Fluxo para Prejuízo	1.7	1.4	0.4	0.3	0.6	0.2	1.0	1.2	0.8

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Rural									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	2,559	2,811	3,174	3,133	3,133	3,329	3,403	3,437	3,390
015-060 DPD	9	5	5	58	15	8	4	19	10
061-090 DPD	11	4	2	2	46	7	2	4	4
091-180 DPD	12	10	4	2	66	68	14	9	30
181-360 DPD	3	10	14	7	3	2	59	59	40
360+ DPD	6	3	3	5	7	6	2	2	3
Total	2,599	2,843	3,203	3,209	3,270	3,421	3,483	3,529	3,478
Bruto de Provisões	42.4	46.2	58.3	58.0	77.8	88	109	114	103.6
Fluxo para Prejuízo	3.5	0.3	1.1	1.0	0.6	0.5	4.1	0.3	1.6

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Pessoa Física									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	979	1,004	924	862	806	735	761	695	730
015-060 DPD	41	36	46	55	45	72	19	64	52
061-090 DPD	12	13	11	14	15	11	21	30	14
091-180 DPD	18	18	17	17	28	20	23	29	24
181-360 DPD	9	10	13	14	18	29	29	27	28
360+ DPD	1	0	1	1	1	3	2	2	2
Total	1,060	1,082	1,012	963	912	870	854	827	850
Bruto de Provisões	96.3	85.3	78.9	70.3	71.4	74	79	78	77.0
Fluxo para Prejuízo	3.6	3.1	2.9	2.8	1.6	2.0	2.6	7.3	4.0

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Comércio									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000-014 DPD	1,077	1,164	1,081	891	860	892	789	581	754
015-060 DPD	29	24	83	101	26	23	102	378	168
061-090 DPD	0	2	10	15	14	1	8	7	5
091-180 DPD	5	0	8	24	7	0	0	1	0
181-360 DPD	6	0	0	1	4	7	7	7	7
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,118	1,190	1,182	1,031	911	918	901	969	929
Bruto de Provisões	37.9	28.1	29.7	41.7	42.3	34	39	46	39.5
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Serviços									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
000 014 DPD	558	584	562	470	500	529	489	478	499
015 060 DPD	48	27	29	37	10	0	20	118	46
061 090 DPD	2	10	0	5	11	0	0	0	0
001-100 DPD	7	15	20	7	0	0	0	0	0
181 360 DPD	0	0	8	18	0	0	0	0	0
300+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	614	636	620	537	521	529	510	596	545
Bruto de Provisões	25.2	27.3	35.6	41.9	24.1	18	20	27	21.7
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por regiões geográficas

Saldo por Produto - Região Sul									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	22	20	18	16	14	12	12	12	12
RURAL / FINANCIAMENTO	1,522	1,716	1,902	1,935	1,949	2,018	2,044	2,071	2,044
⁽²⁾ OFFBOOK	106	99	96	79	59	55	55	54	55
WHOLESALE	550	621	593	485	437	447	431	453	444
OUTROS	20	20	22	20	14	10	0	10	12
Total	2,220	2,484	2,632	2,530	2,472	2,544	2,551	2,608	2,567

⁽²⁾ Inclui Avals e Fianças

Saldo por Produto - Região Sudeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	24	20	17	15	12	12	13	15	13
RURAL / FINANCIAMENTO	791	866	933	923	926	940	941	943	941
⁽²⁾ OFFBOOK	20	17	16	13	10	8	8	8	8
WHOLESALE	601	630	635	545	472	462	472	564	499
OUTROS	44	44	31	46	37	24	20	20	21
Total	1.480	1.577	1.631	1.541	1.458	1.446	1.453	1.549	1.483

⁽²⁾ Inclui Avals e Fianças

Saldo por Produto - Região Centro Oeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	6	5	5	5	3	3	2	2	2
RURAL / FINANCIAMENTO	1,082	1,184	1,301	1,284	1,327	1,375	1,401	1,423	1,400
⁽²⁾ OFFBOOK	44	42	41	33	25	24	23	23	24
WHOLESALE	356	333	354	323	309	301	287	340	309
OUTROS	143	28	41	25	29	26	23	19	23
Total	1,631	1,592	1,743	1,671	1,694	1,729	1,738	1,807	1,758

⁽²⁾ Inclui Avals e Fianças

Saldo por Produto - Região Nordeste									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	6	6	6	5	5	4	4	4	4
RURAL / FINANCIAMENTO	298	342	367	367	375	372	373	384	377
⁽²⁾ OFFBOOK	3	3	3	2	2	2	1	1	1
WHOLESALE	146	139	130	121	119	137	134	128	133
OUTROS	33	29	27	33	36	32	27	28	29
Total	487	519	533	528	537	547	540	545	544

⁽²⁾ Inclui Avali e Fianças

Saldo por Produto - Região Norte									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	2	2	2	2	2	2	2	2	2
RURAL / FINANCIAMENTO	131	149	157	152	151	152	153	150	152
⁽²⁾ OFFBOOK	1	1	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	79	103	90	94	94	99	86	80	89
OUTROS	21	22	17	15	11	13	12	12	13
Total	234	276	266	262	258	267	254	244	255

⁽²⁾ Inclui Avali e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por prazo a decorrer

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: 0-6 meses									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	1	1	1	2	2	2	2	2	2
RURAL / FINANCIAMENTO	35	38	57	60	51	48	69	75	64
⁽²⁾ OFFBOOK	6	8	77	71	9	6	11	11	9
WHOLESALE	1.732	1.826	1.802	1.568	1.430	1.446	1.406	1.551	1.468
OUTROS	200	150	137	133	116	101	88	96	95
Total	2.055	2.023	2.020	1.784	1.608	1.603	1.576	1.735	1.638

⁽²⁾ Inclui Avali e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: acima de 6 meses até 1 ano									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	4	4	5	5	6	6	5	4	5
RURAL / FINANCIAMENTO	77	85	69	82	116	126	101	101	110
⁽²⁾ OFFBOOK	22	21	8	9	9	8	2	1	4
WHOLESALE	0	0	0	0	3	0	5	13	6
OUTROS	0	0	1	7	10	5	3	1	3
Total	104	110	82	103	145	144	115	121	127

⁽²⁾ Inclui Avali e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 1 ano até 5 anos									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	55	48	41	35	28	26	26	28	27
RURAL / FINANCIAMENTO	2,525	2,702	2,815	2,970	3,083	3,075	3,067	3,074	3,072
⁽²⁾ OFFBOOK	146	133	127	98	78	75	75	75	75
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2,726	2,883	2,983	3,103	3,189	3,177	3,168	3,177	3,174

⁽²⁾ Inclui Avalia e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 5 anos									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	1.187	1.433	1.720	1.548	1.477	1.609	1.676	1.720	1.668
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.187	1.433	1.720	1.548	1.477	1.609	1.676	1.720	1.668

⁽²⁾ Inclui Avalia e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por setor econômico

Saldo por Produto - Setor Economico Comércio									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	4	4	2	0	0	0	0	0	0
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	1,118	1,190	1,182	1,031	911	918	901	969	929
OUTROS	280	150	138	140	127	106	90	97	98
Total	1,402	1,344	1,322	1,171	1,038	1,023	991	1,066	1,027
Bruto de Provisões	45	34	33	56	73	68	77	77	74
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.5	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1

⁽²⁾ Inclui Avalia e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Serviços									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	57	51	45	40	34	33	33	34	33
RURAL / FINANCIAMENTO	337	491	602	617	643	657	664	702	674
⁽²⁾ OFFBOOK	2	1	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	614	636	620	537	521	529	510	596	545
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,010	1,179	1,267	1,195	1,199	1,219	1,206	1,332	1,252
Bruto de Provisões	52	51	62	74	63	62	67	87	72
Fluxo para Prejuízo	1.7	1.4	0.4	0.3	0.6	0.2	1.0	1.2	0.8

⁽²⁾ Inclui Avalia e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Rural									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	2.427	2.682	3.047	3.082	3.174	3.331	3.395	3.442	3.390
⁽²⁾ OFFBOOK	173	160	156	127	96	90	87	87	88
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.599	2.843	3.203	3.209	3.270	3.421	3.483	3.529	3.478
Bruto de Provisões	42	46	58	58	78	88	109	114	104
Fluxo para Prejuízo	3,5	0,3	1,1	1,0	0,6	0,5	4,1	0,3	1,6

⁽²⁾ Inclui Avalis e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Pessoa Fisica									
BRLM	AVG 3Q14	AVG 4Q14	AVG 1Q15	AVG 2Q15	AVG 3Q15	out/15	nov/15	dez/15	AVG 4Q15
ARRENDAMENTO	3	2	2	2	1	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	1.057	1.080	1.010	961	910	869	853	826	849
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.060	1.082	1.012	963	912	870	854	827	850
Bruto de Provisões	20	05	79	70	71	74	79	70	77
Fluxo para Prejuízo	3,6	3,1	2,9	2,8	1,6	2,0	2,6	7,3	4,0

⁽²⁾ Inclui Avalis e Fianças